



21º CONGRESSO BRASILEIRO DE

PERINATOLOGIA

14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2012

CENTRO DE CONVENÇÕES EXPO UNIMED | CURITIBA - PR

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Gemelaridade Conjugada Tipo Xifópagos

Autores: PATRÍCIA SANTANA RIBEIRO (HOSPITAL DE CLINICAS- UFPR); LETÍCIA DE FÁTIMA HELPA (HOSPITAL DE CLINICAS- UFPR); CRISTIANE BINOTO (HOSPITAL DE CLINICAS- UFPR); MARCELO STEGANI (HOSPITAL DE CLINICAS- UFPR); RENATO SBALQUEIRO (HOSPITAL DE CLINICAS- UFPR); REGINA PAULA GUIMARÃES VIEIRA CAVALCANTE DA SILVA (HOSPITAL DE CLINICAS- UFPR); ANA LÚCIA SARQUIS (HOSPITAL DE CLINICAS- UFPR); DANIELA CARREIRO DE ALMEIDA SCHMIDTKE (HOSPITAL DE CLINICAS- UFPR); ANTONIO CARLOS BAGATIN (HOSPITAL DE CLINICAS- UFPR); REBECA TOASSA GOMES (HOSPITAL DE CLINICAS- UFPR)

Resumo: INTRODUÇÃO: Gemelaridade conjugada é entidade rara e resulta da fertilização de único ovo com divisão incompleta do disco embrionário antes da terceira semana de gestação. Ocorre em aproximadamente 1 em 50.000 a 100.000 nascimentos, podendo levar a múltiplas formas de fusão. Existem poucos trabalhos a respeito desta entidade nosológica. OBJETIVO: Apresentar o relato de caso enfatizando a abordagem terapêutica realizada diante do diagnóstico pré-natal de gemelaridade conjugada. MÉTODOS: Apresentação de relato de caso de uma gestante de 18 anos, primeira gestação, idade gestacional 33 semanas e 4 dias, ecografia obstétrica com diagnóstico de gemelaridade conjugada. Sorologias negativas. Sem patologias prévias e história familiar de gemelaridade ou anomalias congênitas. RESULTADOS: A ressonância nuclear magnética demonstrou gêmeos unidos anteriormente pela porção inferior do tórax e pelo abdômen superior, com fusão do parênquima hepático. Realizado cesárea, ambos do sexo masculino, apresentou hipoatividade e respiração irregular com necessidade de intubação orotraqueal em sala de parto. Encaminhados a UTI Neonatal onde foi realizado ecocardiograma que evidenciou átrio e ventrículo único, artéria pulmonar hipoplásica. Os pacientes foram submetidos à cirurgia logo após o nascimento. Diferentes exames radiológicos devem ser usados com finalidade diagnóstica, prognóstica e para definições terapêutico-cirúrgicas, portanto o diagnóstico intra-útero é essencial para melhor sobrevida. Anomalias congênitas podem estar associadas e exames de imagem devem ser realizados para o planejamento. CONCLUSÃO: Gemelaridade conjugada representa um fenômeno raro e sua etiologia ainda permanece desconhecida. O diagnóstico radiológico é fundamental no estudo pré-operatório dessa malformação e diferentes modalidades de imagem devem ser usadas para o adequado manejo terapêutico. O prognóstico perinatal é reservado.